

Economia.

Aeroportômetro

7 8 4

dias para a conclusão da obra

 EDITORA:
 JOYCE MERIGUETTI
 jmeriguetti@redgazeta.com.br
 Tel.: 3321.8327

ESCELSA QUER AUMENTO DE 36% NA CONTA DE LUZ

Reajuste será definido hoje e aplicado nas contas a partir de sexta

 BEATRIZ SEIXAS
 bseixas@redgazeta.com.br

Desde o início do ano, o consumidor vem sendo surpreendido quando recebe a fatura de energia em casa. De janeiro para cá, a conta ficou cerca de 40% mais cara. Mas, os aumentos não param por aí.

Uma nova alta para praticamente todo o Estado será anunciada hoje pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pode chegar a 36,41%. O novo valor já vai começar a valer a partir de sexta-feira.

Os 36,41% é o percentual médio que a EDP Escelsa – que atende a 70 municípios capixabas e 1,38 milhão de clientes – solicitou ao governo federal para aplicar como reajuste ordinário, historicamente anunciado no início de agosto.

A partir do pleito da concessionária, a Aneel avalia se autoriza todo o valor solicitado ou se concede um reajuste menor.

Para isso, calcula a variação de custos que a empresa teve no ano.

REAJUSTE

70

municípios capixabas
Vão ter o preço da energia reajustada a partir desta sexta-feira.

O cálculo, segundo a agência, inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M, e outras despesas que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada, encargos de transmissão e encargos setoriais.

“Mesmo que a solicitação de reajuste médio de 36,41% seja aceita pela Aneel, não necessariamente este será o valor para o consumidor residencial. Já que, tradicionalmente, o aumento para as casas é um pouco inferior ao reajuste médio”, explica a professora do Depar-



ARQUIVO

Empresas levam em conta custos de produção e distribuição para calcular aumento

tamento de Engenharia Elétrica e coordenadora do Curso de Engenharia Elétrica da Ufes, Carla César Martins.

A pedido da reportagem, a professora fez um cálculo que mostra o im-

pacto que a energia vai ter no bolso das famílias caso esse reajuste médio seja aprovado na sua totalidade. “Considerando que desde o último reajuste ordinário houve um aumento extraordinário e teve a

cobrança de bandeira tarifária vermelha, com o aumento de agora, a fatura ficará nesse período 83,46% maior”.

POLÍTICA

Para Carla, o elevado

custo que o consumidor está tendo nesse segmento é fruto de uma má gestão da política energética brasileira. Segundo ela, desde 2012 os levantamentos e análises mostravam que o país enfrentaria um período hídrico difícil, mas que em função das eleições, o governo federal tomou decisões equivocadas, como reduzir em 20% a conta de luz e ainda incentivar o consumo.

O diretor da Delos Consultoria, Martin Salvati, frisa que, além da seca e da utilização das termelétricas, que são caras para a geração de energia, outros fatores estão influenciando os pedidos de reajuste das concessionárias.

“A inadimplência e os juros mais altos para a tomada de crédito estão refletindo no aumento do custo do capital. Esses pontos também pesam no cálculo feito pela concessionária”, justifica.

Procurada, a EDP Escelsa disse que não se manifestaria sobre o pleito.

ENTENDA OS REAJUSTES

Aumento em cima de aumento

BANDEIRAS

Os aumentos na conta de luz começaram a ser mais sentidos a partir de janeiro, quando começou a cobrança das bandeiras tarifárias

Elas foram divididas em verde, amarelo e vermelha, de acordo com o valor da geração elétrica

EXTRAORDINÁRIO

Em fevereiro, as contas de energia elétrica sofreram um novo aumento no Espírito Santo

O reajuste médio aplicado pela EDP Escelsa foi de **26,3%**. Em agosto de 2014, a Escelsa fez um reajuste ordinário de **22,74%**

MAIS REAJUSTE

Com a situação hídrica crítica e a necessidade de usar mais energia térmica, as bandeiras foram reajustadas

A de cor **vermelha** subiu de R\$ 3 para R\$ 5,50 a cada 100 kWh consumidos. Já a **amarela**, subiu de R\$ 1,50 para R\$ 2,50

ORDINÁRIO

Agora, é o período do ajuste ordinário. Nesta época a Aneel analisa o pedido de reajuste da EDP Escelsa. Neste ano, o pleito de reajuste médio foi de **36,41%**, esse valor é variável conforme a classe consumidora, residencial ou industrial



Hoje, a Aneel divulga se aceita o pedido da Escelsa ou determina outra tarifa para vigorar a partir sexta-feira

Pedido da empresa é um dos mais altos feitos à Aneel

Até agora, nenhuma concessionária do país conseguiu atingir o percentual de reajuste da ordem de 36%, como pediu EDP Escelsa à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Um dos maiores para a classe residencial foi o de 31,66%, da concessionária Ampla, do Rio de Janeiro.

Cerca de 40 distribuidoras de energia já apresentaram seus pedidos de reajustes para a Aneel, mas, em muitos casos, o valor concedido pelo órgão governamental foi inferior ao esperado pelas empresas.

A Companhia Camoparguense de Energia (Cocel), do Paraná, solicitou 25,16% de aumento, porém o percentual médio aprovado no dia 16 de junho foi 17,26%.

Outra concessionária do mesmo Estado, a Copel Distribuição S/A, chegou a pedir 32,45% de reajuste, mas teve menos da metade, sendo autorizada a reajustar em 14,64%.

No ano passado, a EDP Escelsa pediu um reajuste médio de 27%, mas teve autorização da Aneel para aumentar 22,7%.

Peso no bolso

70,03% é o aumento da conta de energia residencial de 7 de agosto de 2013 até esta quinta, 6, o último dia da atual tarifa

% Esse cálculo considera
 • O reajuste ordinário de 2014
 • O reajuste extraordinário no início de 2015 e
 • A bandeira tarifária vermelha, cobrada desde o início deste ano

38,5% é quanto o consumidor residencial está pagando a mais desde de 7 de agosto de 2014.

% Esse cálculo considera
 • O reajuste extraordinário no início de 2015 e
 • A bandeira tarifária vermelha, cobrada desde o início deste ano

83,46% é quanto terá aumentado a conta de energia do consumidor residencial no último ano, caso a Aneel conceda hoje o reajuste de **36,41%** pedido pela EDP Escelsa. Esse percentual leva em consideração o reajuste extraordinário no início de 2015, a bandeira tarifária vermelha e o reajuste ordinário de 2015

% Os cálculos desses aumentos não consideram os impostos